



Universidade
Tuiuti do
Paraná

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Estudos sobre Formação
de Professores

Sueli Pereira Donato
Romilda Teodora Ens
Adelina Novaes
(Organizadoras)

*Sueli Pereira Donato
Romilda Teodora Ens
Adelina Novaes
(Organizadoras)*

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Estudos sobre Formação de Professores

2023



Comissão Institucional de Editoração Científica

Dra. Josélia Schwanka Salomé
Dr. Geraldo Pieroni
Dr. Fausto dos Santos Amaral Filho
Dra. Giselle Massi
Dr. Murilo Rodrigo Zibetti

Comitê Científico

Dra. Angela Maria Martins- UNICID (Brasil)
Dra. Ariane Franco Lopes da Silva- Researcher CEDH, UCP-Porto (Portugal) e CIERSed/FCC (Brasil/Portugal)
Dra. Cyntia María Torres Stöckl – Universidad Nacional de Tucumán (Argentina)
Dra. Clarilza Prado de Sousa- PUC-SP (Brasil)
Dra. Daniela Barros da Silva Freire Andrade- UFMT (Brasil)
Dr. Fausto dos Santos- UTP- (Brasil)
Dr. Jacques de Lima Ferreira- UNOESC (Brasil)
Dr. Lindomar Wesley Boneti- PUCPR (Brasil)
Dra. Lucia Villas Bôas- FCC/UNICID (Brasil)
Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla- UNISANTOS (Brasil)
Dra. María Estela Ortega Rubí- Universidad Autónoma de Nuevo León (México)
Dra. Marilda Aparecida Behrens- PUCPR (Brasil)

*Os Capítulos desse livro foram avaliados por pareceristas *ad hoc*.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca “Sydnei Antonio Rangel Santos” - Universidade Tuiuti do Paraná

R425 Representações Sociais Estudos sobre Formação de Professores /
Sueli Pereira Donato, Romilda Teodora Ens, Adelina Novaes (org.). -Curitiba: Universidade
Tuiuti do Paraná, 2023.
p.
E-book
Vários autores
ISBN 978-65-89187-07-3
1.Formação de professores. 2. Representações sociais.F-Práticas pedagógicas. 4. Gestão
de creches. 5. Fracasso escolar.
I.Donato, Sueli Pereira (org.). II. Ens, Romilda Teodora (org.).
III.Novaes, Adelina (org.). IV. Título

CDD – 370.71

Bibliotecária Responsável

Helôisa Jacques da Silva – CRB 9/1212



Reitoria

João Henrique Faryniuk

Pró-Reitoria Administrativa

Camille Barrozo Rangel Santos Prado Pereira

Pró-Reitora Acadêmica

Samantha Manfroni Filipin

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - PROPPE

Bianca Simone Zeigelboim

Editoração Científica - Coordenação

Josélia Schwanka Salomé

Produção Gráfica, Editoração Eletrônica e Capa

Haydée Silva Guibor

Revisão de Língua Portuguesa

A revisão é responsabilidade dos autores dos textos.

Campus Sydnei Lima Santos

Rua Sydnei Antônio Rangel Santos, 245
Santo Inácio | CEP 82010-330 | Curitiba - PR
41 3331-7654 | editoracao.proppe@utp.br

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
Ariane Franco Lopes da Silva	
APRESENTAÇÃO	10
Sueli Pereira Donato, Romilda Teodora Ens e Adelina Novaes	
CAPÍTULO 1	15
RESILIÊNCIA, RESISTÊNCIA E TENSÃO: ESTRATÉGIAS PSICOSSOCIAIS DE PROFESSORES PARA O ENFRENTAMENTO DO MAL-ESTAR DOCENTE	
Diana Pereira Costa e Adelina Novaes	
CAPÍTULO 2	35
A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS COMO COMPREENSÃO DA SUBJETIVIDADE SOCIAL E SUAS POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Hugo Leonardo de Araújo Dias e Clarilza Prado de Sousa	
CAPÍTULO 3	46
ROMILDA TEODORA ENS E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: UM ESTUDO DO TIPO ESTADO DA ARTE EM SUAS ORIENTAÇÕES	
João Pedro Crevonis Galego, Neli de Lemos e Clarice Schneider Linhares	
CAPÍTULO 4	62
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES/AS SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Maria de Fátima Barbosa Abdalla e Adriana Mallmann Vilalva	
CAPÍTULO 5	74
FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	
Denise Teberga Mendanã, Silvio Duarte Domingos e Edna Maria Querido de Oliveira Chamon	

CAPÍTULO 6	87
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, PROFESSORES INICIANTE E FORMAÇÃO CONTINUADA: O ESTADO DO CONHECIMENTO Tarcisio Matos de Oliveira, Sueli Pereira Donato e Romilda Teodora Ens	
CAPÍTULO 7	100
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS ENVOLVENDO A GESTÃO DE CRECHES: O PERÍODO PANDÊMICO EM FOCO Sandra Lúcia Ferreira, Flaviane Miron Corda e Luiz Dalmacir da Silveira	
CAPÍTULO 8	114
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE SUCESSO E FRACASSO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE Cleusa Vieira da Costa, Edna Maria Querido de Oliveira Chamon e Silvio Luiz da Costa	
CAPÍTULO 9	128
JOGOS EM CONTEXTO ESCOLAR E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: DIÁLOGOS Renata Aparecida Rocha Rodrigues e Lúcia Villas Bôas	
CAPÍTULO 10	142
REPRESENTAÇÕES SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NOS ANOS INICIAIS: CONSENSOS E DISSENSOS Milena de Azevedo Calixto e Sabrina Plá Sandini	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	154

PREFÁCIO

Ariane Franco Lopes da Silva¹

A obra *Representações Sociais: um estudo sobre formação de professores* trata do tema da formação docente sob a perspectiva da Teoria das Representações Sociais, idealizada por Serge Moscovici. Os textos nela reunidos nos convidam a pensar sobre quem é esse profissional e como é construída sua identidade e profissionalidade. A obra busca ainda contribuir para a formação de professores e para políticas públicas voltadas ao seu desenvolvimento profissional.

Os capítulos potencializam reflexões sobre a docência, pois, ao abordarem diferentes temas ligados à formação de professores, apresentam resultados de investigações que fizeram uso de múltiplos procedimentos metodológicos como, grupo focal, questionário, entrevista, observação e procedimento bibliográfico do tipo estado do conhecimento. Os dados são analisados e interpretados à luz da Teoria das Representações Sociais que propicia uma abordagem psicossocial de vários processos educativos e de tópicos como formação de professores e políticas públicas em educação. Portanto, a leitura dessa obra nos conduz a pensar sobre os conhecimentos, crenças e experiências de vida que entram em jogo na construção de representações sociais sobre a formação do professor e compreender como eles influenciam a prática docente e o enfrentamento dos problemas relativos à docência. A identificação dessas representações contribui para a desconstrução de elementos representacionais mais tradicionais e a construção de novos saberes sobre a docência, além de auxiliar na configuração de políticas em educação e em formação inicial e continuada de professores.

A formação de professores tem passado por um processo de adequação aos novos entendimentos sobre a identidade profissional e, no âmbito dessas mudanças, é importante considerar a voz dos professores sobre sua profissão e sobre os desafios que lhes são impostos. Os momentos de transição demandam ponderações sobre como superar as adversidades,

¹ Doutora em Educação: Psicologia da Educação - University of Cambridge (2000 - Bolsista CNPq), mestrado em Educação - University of Cambridge (1993 - Bolsista do CNPq) e especialização em Psicopedagogia no Instituto Sedes Sapientiae. Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista (1987). Pós-Doutorado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo no Programa de Educação: Psicologia da Educação em 2009 e outro Pós-Doutorado na Universidade Católica Portuguesa, na Faculdade de Educação e Psicologia (FEP-UCP, Porto, Portugal) em 2019. Formada em dança pela Escola de Bailado do Teatro Municipal de São Paulo, cursou o Central School of Ballet em Londres como bolsista do Conselho Britânico e possui os certificados da Royal Academy of Dancing. Tem experiência na área de ensino infantil e fundamental, com ênfase em Psicologia da Educação, atua nos seguintes temas: representações sociais, formação docente, linguagens verbal e não verbal, imagens, culturas e artes. É pesquisadora associada ao Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade - Educação (CIERS-Ed - Cátedra UNESCO sobre Profissionalização Docente) e ao Centro de Investigações para o Desenvolvimento Humano (CEDH), sediado pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa (Porto, Portugal), onde é investigadora colaboradora. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3366856467161068> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0024-9039> ; E-mail: rianeffs@yahoo.com.br.

os problemas e dilemas que causam incômodo e mal-estar. Como a profissão docente coloca o professor em constante interação com os outros atores escolares, é importante compreender como ele se percebe nessa relação e o papel do outro na superação de obstáculos. Nesse sentido, o primeiro capítulo explora o tema do enfrentamento de situações problema e apresenta uma análise dos conteúdos temáticos que caracterizam as categorias bem-estar e mal-estar docente. As reflexões sobre essas categorias podem contribuir para que se atenuem as angústias e inquietações causadas por situações cotidianas que dificultam a atuação profissional.

O segundo capítulo explora a temática da subjetividade social docente, sua relevância para políticas públicas em educação e para a formação continuada de professores. O texto traz uma análise aprofundada da Teoria das Representações Sociais e apresenta a sua pertinência para se pensar a relação do indivíduo com o social, que deve pautar as políticas públicas em educação.

O terceiro capítulo é uma homenagem à professora e pesquisadora Romilda Teodora Ens e apresenta a relevância e impacto de sua obra para o meio científico, acadêmico e profissional. O texto ressalta a sua contribuição para se pensar a interface entre a teoria das representações sociais e o desenvolvimento de políticas públicas em educação no Brasil. Considero que esse capítulo comunica a admiração que alunos, professores, pesquisadores e colegas têm pela professora e pelo seu trabalho.

Os capítulos quatro, cinco, seis e sete têm a qualidade de examinar como uma nova ideia é percebida e integrada a um conjunto de saberes já consolidados. O quarto capítulo discute a temática da interculturalidade no âmbito da escola, ao analisar as representações sociais de professores sobre suas práticas pedagógicas em contextos multiculturais. Esse texto nos estimula a refletir sobre a necessidade de se estar culturalmente sensível e consciente das diferenças culturais dos alunos e desenvolver práticas pedagógicas amparadas na tolerância e na cooperação. Julgo que essa temática é importante na atualidade pela crescente mobilidade humana que aproxima culturas e nos desafia a interagir e cooperar com o diferente.

Nesse sentido, penso que o quinto capítulo se relaciona ao capítulo anterior, pois analisa o que os professores entendem por inovação pedagógica e práticas inovadoras. Ao tratar da temática das tecnologias digitais, entendo que o capítulo cinco contribui para reflexões acerca da formação docente em cenários educativos em constante evolução, que nos mobiliza a considerar o novo e a rever práticas tradicionais, enraizadas na cultura e na tradição.

O capítulo seis apresenta um estudo sobre o que tem sido abordado entre os anos de 2012 e 2022 acerca das representações sociais de professores iniciantes sobre formação continuada. O texto mostra que existem poucas produções acadêmicas sobre essa questão e propõe que futuras investigações possam ser desenvolvidas sobre essa etapa tão importante da vida profissional. Julgo como valioso refletir sobre o professor iniciante e como ele percebe o seu desenvolvimento

profissional. Essa é uma fase da vida que corresponde à passagem da formação acadêmica para a formação no contexto da escola, o que proporciona ressignificações sobre ser professor e práticas docentes. Acredito que esse é um tema interessante, pois pode levar a futuras investigações sobre as possibilidades de inovação de representações ao longo dos primeiros anos de experiência profissional.

O sétimo capítulo apresenta os resultados de um estudo sobre os processos de acompanhamento e atenção ao público infantil nas creches durante a pandemia da Covid-19. Nesse sentido, o texto também trata de uma situação nova que foi imposta à escola e que exigiu estratégias não convencionais de gestão. O estudo analisa de forma crítica o período vivido durante a pandemia ao dar voz aos gestores de creches sobre a avaliação na educação infantil. O trabalho também recomenda uma formação de professores voltada à capacitação das tecnologias de comunicação e informação, visando a formação de pais.

O oitavo capítulo discute as representações de sucesso e de fracasso escolar construídas por alunos de pedagogia, sob uma perspectiva temporal. Com essa perspectiva, os autores analisam as representações que estão em movimento e transformação, uma vez que os estudantes lidam com saberes provenientes de diferentes espaços e tempos de formação. Esses saberes têm origem nos conhecimentos pré-acadêmicos, oriundos da educação básica, nos advindos da universidade e nos saberes adquiridos nas escolas onde trabalham como estagiários, auxiliares ou bolsistas de programas educacionais. O texto analisa o impacto dessas múltiplas experiências na construção de novos sentidos sobre o sucesso e o fracasso escolar.

O nono capítulo traz uma investigação sobre a percepção dos professores acerca do jogo didático e sua utilização na prática pedagógica. O estudo conclui que, possivelmente, existe uma diferença entre o que os professores pensam sobre o jogo e o reflexo desse pensar nas práticas docentes. O capítulo dez fala do multiculturalismo e sugere que é necessário trabalhar com a questão da cultura afro-brasileira na formação de professores. Os dados apresentados mostram o que vem sendo pesquisado nos anos iniciais do ensino fundamental e apontam para os temas que precisam ter maior visibilidade no currículo escolar.

Como um todo, a obra promove reflexões no campo da educação que abriga crenças, normas e tradições, assim como movimentos, processos e mudanças. Considero que ela nos desafia a rever representações sobre a educação e nos estimula a inovar.

Boa leitura!